

# Assanhado Quarteto - clipping

Rádio Itatiaia  
24/09/2021

MENU | ENVIAR DENÚNCIA



## NOTÍCIAS

COMPARTILHAR

### Assanhado Quarteto lança o seu segundo disco na volta do projeto 'Música de Domingo'

O conjunto surgiu a partir de uma proposta coletiva de execução do repertório de choro com uma formação um tanto inusitada

Por Da Redação - 24/09/2021 às 16:43  
atualizado em: 24/09/2021 às 16:48

TEXTO: + -

Foto: Luana Buenano/Divulgação



Assanhado Quarteto faz show de lançamento do 2º disco do grupo, "Jararaca"

Intrinsicamente conectado à história de Belo Horizonte, o Música de Domingo está de volta à programação da cidade. Nascido na década de 1950, o Música de Domingo surgiu com a proposta de fomentar e difundir a música de orquestra e de câmara e, a partir de 1990, passou a ser realizado no Teatro Francisco Nunes, onde a programação seguiu ininterrupta até 2009. Foi retomado em 2019 e, com a pandemia do Coronavírus, teve suas atividades interrompidas.

O projeto retorna agora com uma programação musical quinzenal, sempre nas tardes de domingo, em formato presencial, apresentando as mais variadas facetas da música instrumental. Nesta edição, através do Circuito Municipal de Cultura, o evento será itinerante, realizando um tour por alguns teatros da cidade.

Na estreia, no dia 26, às 16h, o Assanhado Quarteto faz show de lançamento do 2º disco do grupo, "Jararaca", ao vivo no Grande Theatro Unimed-BH do Cine Theatro Brasil Vallourec. A apresentação conta com participação de Carol Panesi, musicista que participou do disco, residente em São Paulo. Especialmente nesta estreia, o show terá

Jornal Estado de Minas  
18/09/2021

## ESTADO DE MINAS Cultura

O cantor, compositor e multi-instrumentista belo-horizontino Acauã Ranne abre, neste sábado (18/9), às 19h, a terceira edição do Festival de Música Galpão Cine Horto Som e Fúria. Com shows quinzenais, o projeto vai receber, até novembro, Tamara Franklin, Nádia Campos, Simplicidade Samba, Mac Júlia e Assanhado Quarteto. A transmissão ocorrerá pelo canal do Galpão Cine Horto no YouTube.



# Assanhado Quarteto - clipping

Clube do Choro de  
Belo Horizonte  
24/09/2021

24 de setembro de 2021

**Assanhado Quarteto** celebra 10 anos de existência bem musicada, com show de lançamento do álbum "Jararaca".

O espetáculo ao vivo tem entrada franca e transmissão online.



Assanhado Quarteto celebra alegria, uma década de criação. Foto: divulgação

Está chegando a hora de matar aquela saudade do **Assanhado Quarteto**, em apresentação ao vivo. Neste domingo, dia 26 de setembro, tem show de lançamento do álbum **Jararaca**, o segundo CD do grupo. O show acontece no Cine Theatro Brasil (Grande Theatro Unimed BH), às 16 horas, com entrada franca.

Formado por **André Milagres**, **Lucas Ladeia**, **Rodrigo Heringer** e **Rodrigo Magalhães**, o **Assanhado Quarteto** está completando 10 anos de música. E, para comemorar esse acontecimento tão importante e em grande estilo, o grupo celebra com o lançamento de um disco inédito: o álbum "Jararaca" está cheio de participações especiais e contou com a luxuosa produção musical de Rafael Martini.

O grupo surgiu em 2011, a partir de uma proposta coletiva de execução do repertório de Choro com uma formação pouco convencional, utilizando instrumentos como o baixo-acústico, a bateria, a guitarra e o vibrafone, somados aos tradicionais violão de sete cordas e cavaquinho. Assim, seus integrantes passaram a arranjar e compor peças que combinassem com a instrumentação proposta, valendo-se de uma concepção estética singular dentre os que lidam com o gênero no Brasil. Desde então, o quarteto vem se apresentando frequentemente, e com grande sucesso, nos principais palcos e festivais de Belo Horizonte, em outros estados do Brasil e também em turnês internacionais.

## ESTADO DE MINAS Cultura

O Música de Domingo voltará no próximo dia 26, com apresentação do **Assanhado Quarteto**, no Cine Theatro Brasil Vallourec, e segue nos dias 11 de outubro, quando Acauã Ranne e Titane dividem o palco do Teatro da Cidade, e 24 de outubro, com o show "Vórtice", de Rafael Martini, no Teatro do Centro Cultural Unimed-BH Minas.

Fabiola afirma que a reabertura dos 17 centros culturais da prefeitura, espalhados pelas diversas regionais da cidade, ocorrerá em breve. Os protocolos para o funcionamento desses equipamentos e das bibliotecas públicas municipais foram aprovados pelo Comitê de Enfrentamento à Pandemia do COVID-19.

Jornal Estado de Minas  
22/09/2021



# Assanhado Quarteto - clipping

## ESTADO DE MINAS Gerais

"Música de Domingo - Show musical" - **Assanhado quarteto**, com participação especial de Dani Panesi, na programação do Circuito Municipal de Cultura  
Dia 26/9, domingo (horário a definir)  
Classificação: livre  
Acesso gratuito, mediante retirada de ingressos em [diskingressos.com.br](http://diskingressos.com.br)

Jornal Estado de Minas  
25/08/2021

Portal BHAZ  
setembro/2021



The screenshot shows the BHAZ website interface. At the top, there is a navigation menu with a 'Menu' icon and social media icons for Facebook, Instagram, Twitter, WhatsApp, and YouTube. To the right is a colorful illustration of a house interior with a table, chairs, and a large 'BHAZ' logo. Below the navigation bar, there are links for 'Últimas Notícias', 'BH', 'CozinhAZ', 'Brasil', 'Minas Gerais', 'Esportes', 'Política', and 'Variedades'. The main content area features a text block about the 'Música de Domingo' project, mentioning the 'Assanhado Quarteto' and the participation of Dani Panesi.

Minas

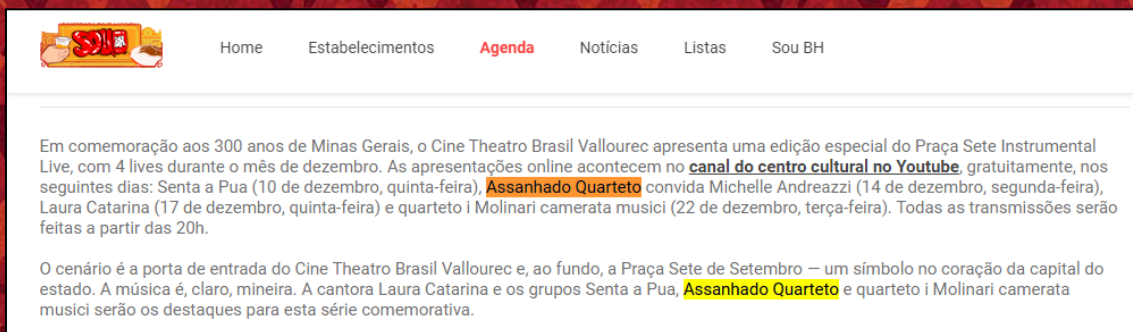
## SOBRE O EVENTO

### Festival de Música Som & Fúria

Entre os dias 18 de setembro a 27 de novembro, a partir das 19 horas, acontecerá a 3ª edição do "Festival de Música e Som & Fúria". A programação do evento contará com a presença de Acaã Ranne, Tamara Franklin, Nádia Campos, Simplicidade Samba, Mac Júlia e **Assanhado Quarteto**, artistas da cena musical independente. Com o projeto, o Galpão Cine Horto reforça o diálogo com o setor musical, posicionando-se como espaço de encontro de cantores, compositores, instrumentistas, técnicos e pesquisadores com o público da cena musical mineira e belo-horizontina. Por meio da realização em formato virtual, o festival continua a expandir suas fronteiras para além da geográfica da zona leste da capital mineira, e visa dar mais visibilidade à geração emergente de artistas mineiros.

Portal Minas Gerais  
Setembro/2021

Portal SouBH  
Dezembro/2020



The screenshot shows the SouBH website agenda page. At the top, there is a navigation bar with a logo and links for 'Home', 'Estabelecimentos', 'Agenda', 'Notícias', 'Listas', and 'Sou BH'. The main content area features a text block about the 300th anniversary of Minas Gerais, mentioning the 'Praça Sete Instrumental Live' and the participation of 'Assanhado Quarteto' and 'Molinari camerata musici'.



# Assanhado Quarteto - clipping



NOTÍCIAS | ESPORTES | ENTRETENIMENTO | VEÍCULOS | IMÓVEIS | SAÚDE PLENA

#esquemanovo



A edição 2019 do Savassi Festival acontece de 5 a 11 de agosto, em Belo Horizonte, reunindo mais de 100 atividades, entre shows gratuitos e a preço populares. Em seu 17º ano, o festival, que já faz parte do calendário cultural da capital mineira, reafirma sua vocação para o estímulo e a difusão do jazz e da música instrumental, trazendo artistas nacionais e internacionais, promovendo workshops, experiências em estúdios, lançando novos trabalhos pelo **selo musical Savassi Festival Records e a criação do Clube de Jazz**. A realização do Savassi Festival conta com a apresentação da Cemig e o patrocínio do Instituto Unimed-BH e da Lívolo. A programação completa está disponível no site <http://www.savassifestival.com.br>

Nesta edição, o festival abre espaço também para o choro, com **Ellas no Choro**, Choro do Jura Juramento 202 e **Assanhado Quarteto**. Além dos shows, DJs prepararam sets temáticos que acompanham os estilos dos artistas da programação.

Portal Uai  
#esquemanovo  
05/08/2019

**HOJE  
EM DIA**

Jornal Hoje em Dia  
16/05/2019

## BDMG Instrumental premia o melhor da música mineira neste fim de semana

Da Redação  
[almanaque@hojeemdia.com.br](mailto:almanaque@hojeemdia.com.br)

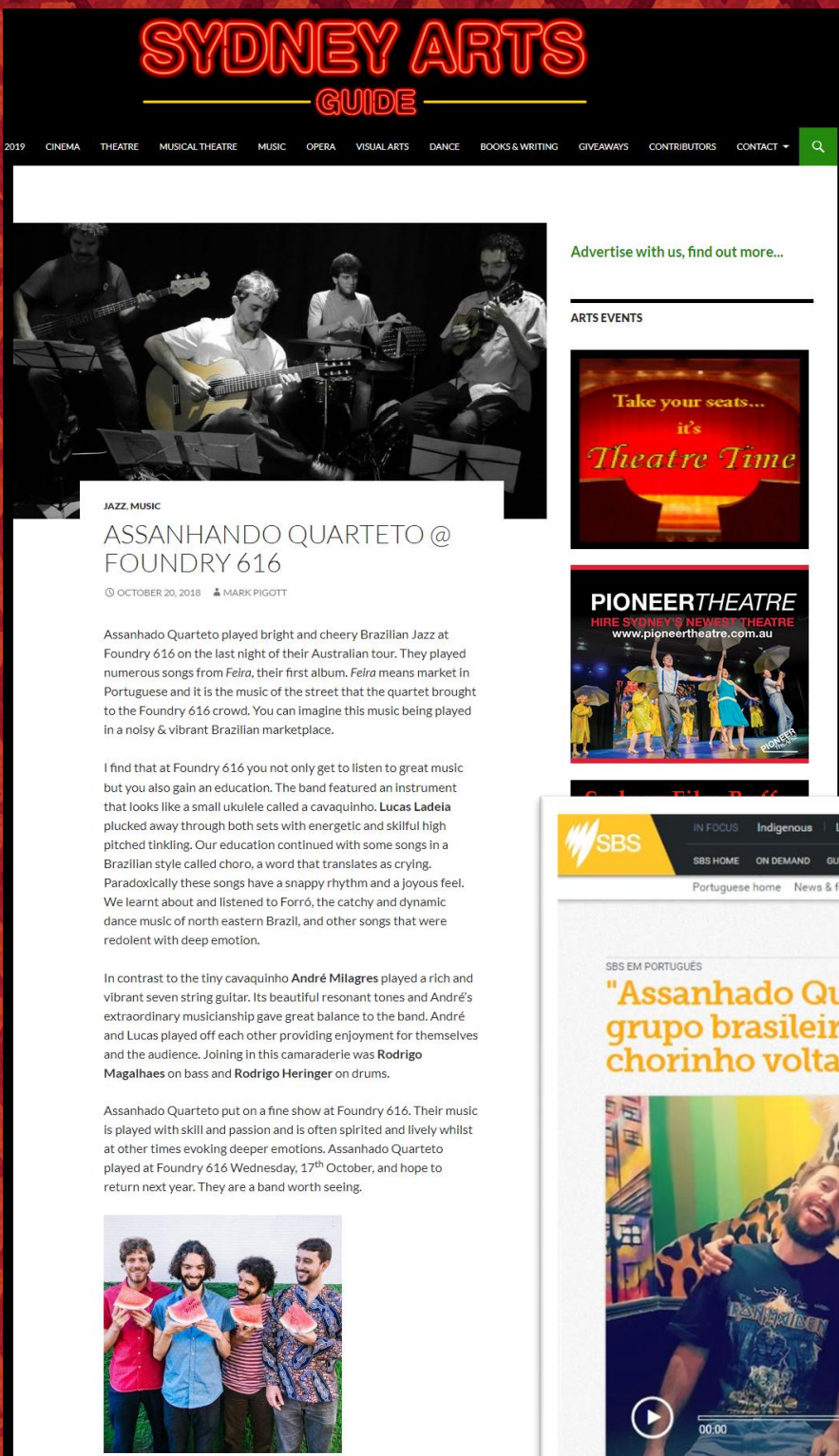
16/05/2019 - 19h07 - Atualizado 19h36

Em seu 19º ano, o Prêmio BDMG Instrumental chega à final da premiação neste final de semana. Doze semifinalistas apresentarão para o público e para uma comissão julgadora formada por músicos consagrados, jornalistas e representantes do Sesc SP, parceiro do BDMG Cultural, composições e arranjos inéditos.

Os shows vão acontecer no Teatro Sesiminas. Na sexta-feira, partir das 20h, subirão ao palco os músicos Marcus Abjoud, Gustavo Figueiredo, Marcela Nunes, Lucas Telles, Pedro Gomes e **Assanhado Quarteto**. No sábado, às 18h, defenderão as suas composições PC Guimarães, Carlos Walter, Rafael Martini, Rafael Pimenta, Marcelo Fonseca e Caetano Brasil & Grupo.



# Assanhado Quarteto - clipping



**SYDNEY ARTS GUIDE**

2019 CINEMA THEATRE MUSICAL THEATRE MUSIC OPERA VISUAL ARTS DANCE BOOKS & WRITING GIVEAWAYS CONTRIBUTORS CONTACT

Advertise with us, find out more...

ARTS EVENTS

**JAZZ MUSIC**

## ASSANHANDO QUARTETO @ FOUNDRY 616


OCTOBER 20, 2018 MARK PIGOTT

Assanhado Quarteto played bright and cheery Brazilian Jazz at Foundry 616 on the last night of their Australian tour. They played numerous songs from *Feira*, their first album. *Feira* means market in Portuguese and it is the music of the street that the quartet brought to the Foundry 616 crowd. You can imagine this music being played in a noisy & vibrant Brazilian marketplace.

I find that at Foundry 616 you not only get to listen to great music but you also gain an education. The band featured an instrument that looks like a small ukulele called a cavaquinho. Lucas Ladeia plucked away through both sets with energetic and skillful high pitched tinkling. Our education continued with some songs in a Brazilian style called choro, a word that translates as crying. Paradoxically these songs have a snappy rhythm and a joyous feel. We learnt about and listened to Forró, the catchy and dynamic dance music of north eastern Brazil, and other songs that were redolent with deep emotion.

In contrast to the tiny cavaquinho André Milagres played a rich and vibrant seven string guitar. Its beautiful resonant tones and André's extraordinary musicianship gave great balance to the band. André and Lucas played off each other providing enjoyment for themselves and the audience. Joining in this camaraderie was Rodrigo Magalhães on bass and Rodrigo Heringer on drums.

Assanhado Quarteto put on a fine show at Foundry 616. Their music is played with skill and passion and is often spirited and lively whilst at other times evoking deeper emotions. Assanhado Quarteto played at Foundry 616 Wednesday, 17<sup>th</sup> October, and hope to return next year. They are a band worth seeing.



Sydney Arts Guide  
20/10/2018



SBS

IN FOCUS Indigenous Life Be on Mastermind Slow Summer Coming up in 2019

SBS HOME ON DEMAND GUIDE PROGRAMS RADIO NEWS SPORT CYCLING FOOTBALL MOVIES FOOD

Portuguese home News & features Contact us Podcast SBS Radio app

Translation in English Português

SBS EM PORTUGUÊS

## "Assanhado Quarteto": grupo brasileiro de chorinho volta à Austrália



Grupo trouxe mistura de ritmos brasileiros à Austrália. (Facebook)

O conjunto esteve pela segunda vez na Austrália com apresentações em Sydney e em Melbourne.

By Beatriz Wagner File size 37.47 MB  
Published on Thursday, October 18, 2018 - 11:54 Duration 20 min 28 sec

Tweetstar Recommend 14

André Milagres, Lucas Ladeia, Rodrigo Heringer e Rodrigo Magalhães estiveram em turnê na Austrália pela segunda vez.

Rádio SBS Portuguesa (Austrália)  
18/10/2018



# Assanhado Quarteto - clipping


THE UNIVERSITY OF MELBOURNE

Events / Guitar Perspectives: BMG vs. Choro (To the Max)

## Guitar Perspectives: BMG vs. Choro (To the Max)

PERFORMANCE

Friday  
**05 Oct**  
2018  
7:30 pm - 9:30 pm



Melba Hall  
Parkville campus  
Royal Parade

Plucked strings rule the stage in a concert of two halves, beginning with music from banjo, mandolin and guitar groups of the late 19th and early 20th century. In the second half, choro and samba come to the fore in a vibrant performance by Assanhado Quarteto from Brazil.

Image: Assanhado Quarteto, supplied.

FINE ARTS AND MUSIC | CONCERT | PERFORMANCE | MELBOURNE CONSERVATORIUM OF MUSIC

The University of Melbourne  
05/10/2018

FORNECEDORES | OFERTAS | DICAS | EVENTOS | COBERTURAS | NOTÍCIAS | HISTÓRIAS

## Notícias

home » notícias » assanhado quarteto leva seu choro contemporâneo pelo segundo ano consecutivo para a Austrália

### Assanhado Quarteto leva seu choro contemporâneo pelo segundo ano consecutivo para a Austrália

Grupo mineiro realiza tour em comemoração aos seus cinco anos, com direito a shows, masterclasses e workshops



Entre os dias 29 de setembro e 20 de outubro, o Assanhado Quarteto estará em solo australiano para a sua segunda turnê no país, no qual se apresentou em 2017, e a terceira turnê internacional do grupo, que em 2016 esteve na Europa. No repertório, as composições do seu álbum de estreia, *Feira*, além de novos arranjos e composições que fazem parte do segundo disco do grupo, que está em fase de produção e será lançado em 2019.

O Assanhado se apresentará em um dos maiores festivais de música da Austrália, o *Monty Jazz Festival* (Sydney) e em casas importantes da música instrumental no país, como o *Paris Cat* e o *Dizzy's Jazz Club*, em Melbourne, e o *Leadbelly Newtown*, em Sydney. Como em 2017, o grupo ainda oferecerá oficinas sobre a música brasileira na Universidade de Melbourne, considerada a principal instituição de ensino do país e na *Monash University*, ambas situadas na cidade de Melbourne. Além disso, participará de gravações junto ao *Trio Agôô*, um grupo formado por australianos professores de música das universidades mencionadas, com o qual já estiveram juntos em estúdio, em 2017.

Formado pelos jovens André Milagres (violão de 7 cordas e guitarra), Lucas Ladela (cavaquinho), Rodrigo Heringer (bateria e vibrafone) e Rodrigo Magalhães (contrabaixo), o quarteto carrega em sua bagagem musical as cores e temperos da música brasileira.

Para auxiliar nas despesas da viagem, o grupo tem se apresentado às quartas-feiras na *Cervejaria Vilela – Juramento 202*, no bairro *Pompeia*. Por lá, eles têm atraído um público fiel que ajuda o quarteto com contribuições espontâneas.

Uma das principais características do Assanhado é a sua formação pouco convencional para o choro, que desperta atenção por utilizar instrumentos como baixo-acústico, bateria, guitarra e vibrafone, somados aos tradicionais violão de 7 cordas e cavaquinho.

Desde 2011, seus integrantes se dedicam a arranjar e compor peças que combinem com a instrumentação proposta, além de interpretar canções de colegas compositores de Belo Horizonte. O quarteto se apresenta nos principais pelcos e festivais de capital e do estado, e já passou por cidades de Portugal e França.

No currículo, participações no *Prêmio BDMG Instrumental*, *BH Instrumental*, *Novos Talentos/MPM Instrumental BND8*, *Novos Talentos do Jazz – Savassi Festival* e *Jovem Música BDMG*.

BH Notícias  
18/09/2018

MOSHTIX

R17 PRO | Seize

HOME | WHAT'S ON | NEWS | VENUES

## ASSANHADO QUARTETO (BRAZIL)

7:00pm, Wed 27 September, 2017  
The Basement, Sydney, NSW

The Brazilian jazz group Assanhado Quarteto is preparing for another international tour after performing in Portugal and France, releasing its first CD – *Feira*, for the first time in Australia, both in Sydney and Melbourne September this year.

With an authorial sound full of personality, innovation, and of course, much Brazilianness, the quartet is formed by the musicians Andr Milagres, Lucas Ladela, Rodrigo Heringer and Rodrigo Magalhães.

All passionately dedicated to the research, arrangements and compositions proposing a singular musical aesthetic to the traditional music style - *Choro* - in Brazil, with the use of nonconventional instruments for the genre, such as bass -acoustic, drums, guitar and vibraphone, added to the traditional seven string guitar and cavaquinho.

Exciting and enchanting, it is a front row sort of gig.

Portal Moshtix (Austrália)  
27/09/2017



# Assanhado Quarteto - clipping

Jornal Pampulha  
24/06/2017

pampulha jornalpampulha.com.br  
BELO HORIZONTE 24 a 30 de junho de 2017

## Nó em Pingo D'Água lança CD

Sáb. 24 jun. STEVENSON GEORGE/DIVULGAÇÃO



Uma antologia do samba. Ou, melhor dizendo, uma "Sambatologia". Esse é o título do disco que o grupo Nó em Pingo D'Água lança neste sábado (24), na Praça Floriano Peixoto, em show gratuito que terá, na abertura, o mineiro Assanhado Quarteto. A ideia (do CD) surgiu após uma viagem à Tailândia, a convite da embaixada brasileira, diz o bandleirista Rodrigo Lessa. "Na ocasião, pediram que colocasse, no repertório, clássicos do samba. Ao trabalhar nos arranjos, aprendei 'Pelo Telefone', 'Samba da Minha Terra' e 'O Morro Não Tem Vez', entre outros. E aí, ao voltar, perguntei ao Celsinho Silva (seu companheiro de grupo) o que ele achava de o Nó levar esse projeto adiante".

Ideia aprovada por todos os componentes, veio a escolha das músicas, norteada pela observação de que o samba tem vários subgêneros. "A escolha deveria, pois, atender aos requisitos de serem músicas com boas melodias, de forma a soarem bem no instrumental, e de serem representativas icônicas da cada subgênero. Cheguei a mais de 14, mas achamos melhor fazer um disco que não esgotasse todo esse universo", lembra o músico, que, na sequência, foi conversar com o jornalista Sérgio Cabral, responsável pela inclusão de "Copacabana". "Na opinião dele, o mais importante samba-canção

moderno pré-Bossa Nova. Outro estudioso com o qual conversei muito foi o Carlos Didier, autor da biografia de Noel Rosa junto a João Máximo. A ajuda e o apoio deles foi muito valiosa para as escolhas finais", diz.

O músico ressalta sonoridades como a que o Nó conseguiu em "Samba de Uma Nota Só". "Já em 'Pelo Telefone', usamos, na levada de cordas, o ritmo cabula, que muitos dizem ser a origem do samba", enfatiza. (Patrícia Cassese)

**Nó em Pingo D'Água**  
No lançamento de "Sambatologia" na Praça Floriano Peixoto. Neste sábado (24), às 19h30, gratuito.

Música



## NÓ EM PINGO D'ÁGUA faz show gratuito na Praça Floriano Peixoto

### O SAMBA TÁ DIFERENTE...

de nada — ganhou espaço do famoso "samba Estácio de Sá".

O grupo instrumental carioca Nó em Pingo D'Água, com seus 38 anos de existência, dá uma aula de criatividade ao homenagear o cenário do mais brasileiro dos gêneros musicais. O baixista Rômulo Duarte é o coreógrafo do quarteto no CD. No show, o baixo ficará a cargo de Jefferson Lacerda.

Kêler clássico ou as melodias harmônicas e ritmos (se "crystalizaram" no ouvido do público é sempre de alto nível — é um risco. "A gente tem de manter o que, apesar de tradição, mas dá para construir novos caminhos. A música popular nos dá essa liberdade — é errata, não", afirma o flautista e saxofonista Mário Silva. "Sempre há possibilidades", reforça. Por mais complicado que seja criar novas harmonias para obras de um Antônio Carlos Jobim, por exemplo, o legado de Tom Jobim deixou de oferecer um cenário de perspectivas.

**ÍCONES** O repertório vai de 1917 ('Pelo Telefone' de Dongas e Mauro de Almeida) à década de 1960 (o novo não tem vez, de Tom Jobim e Vinícius de Moraes), evidenciando o "samba do Estácio" (Se voce) autor de Celsinho Silva, Nelson Baiao e Francisco Alves, e

mas o grupo cogita gravar o segundo volume do álbum.

Amante à noite, quem for à Praça Floriano Peixoto vai ouvir também composições de Jacob do Bandolim, a quem o Nó em Pingo D'Água dedicou um disco em 1990, e composições de Seve, Rogério Souza e Rodrigo Lessa. "O público de BH é maravilhoso, a cidade tem tradição de música boa. A música brasileira deve muito a Belo Horizonte", diz o flautista, vloger, integrat, o repertório da noite. Posteriormente, o Nó apresentou um novo arranjo para 'Aquarela do Brasil' em show com Paulinho Moska e Marcos Sacramento.

Tudo orgulhoso, o flautista **assanhado quarteto que a abertura ficará por conta do Assanhado Quarteto, cujo primeiro CD, Feira, foi produzido por ele.** O grupo é integrado pelos jovens choros mineiros Rodrigo Heringer (violação, bateria) e

ARTE DE LEONORA WESSMANN/REPRODUÇÃO DA CAPA



**FEIRA**

assanhado quarteto

Primeiro álbum do grupo traz miscelânea de influências

Jornal O Tempo  
22/05/2017

Jornal Estado de Minas  
23/06/2017

## Prata da casa

### Assanhado Quarteto renova choro mineiro

Para André Milagres, Bruno Vellozo, Lucas Ladeia e Rodrigo Heringer, conhecido como Picolé, a música tem um caráter lúdico, tanto que começou para eles "numa brincadeira". "Estávamos no ensaio do Grupo de Choro do Palácio das Artes, do qual fazíamos parte, e começamos ali a tocar juntos, em trio, então resolvemos levar para a frente essa diversão", relembra Milagres, que revela a adesão ao trio, na sequência, do baixista Bruno Vellozo.

Formado o quarteto, a escolha do nome veio através de uma música de Jacob do Bandolim: "Assanhado". Já para o disco de estreia, financiado através da Lei Municipal de Incentivo à Cultura, o batismo deu lugar a "Prata da casa", em homenagem ao choro mineiro. "Nossa ideia não é de choro, ele parte dessa raiz e mistura outras influências nossas como, por exemplo, o rock", avalia Milagres, que toca violão de 7 cordas e guitarra no álbum.

Entre os grupos admirados, Milagres cita o Nó em Pingo D'Água, Aquarela Carioca e Tira Poeira. O primeiro trabalho da banda apresenta dez temas autorais dos integrantes, sendo um em parceria com o violonista mineiro Lucas Telles. "Propor uma renovação é importante, sem desprezar a tradição, ela alicerça o nosso trabalho, mas a novidade vem, justamente, porque o usual já foi feito, e muito bem por sinal", conceitua Milagres. (RV)



# Assanhado Quarteto - clipping

14 ESTADO DE MINAS  
Sexta-feira, 28 de abril de 2017

## Música



**BRUNA BRANDÃO/DIVULGAÇÃO**

**O CHORO É LIVRE!**

O Assanhado Quarteto (André Milagre, Lucas Ladeia, Rodrigo Heringer e Rodrigo Magalhães) apresenta amanhã no Memorial Minas Gerais Vale, na Praça da Liberdade, às 16h, o show *Feira*, que comemora os cinco anos de existência do grupo, dedicado a difundir o repertório do choro, executado com instrumentos incomuns no gênero. O CD homônimo ao show tem 10 composições, entre elas *Põe fiado!*, *Cocada preta* e *Do avarandado*. Entrada franca.

**MACACO GORDO/DIVULGAÇÃO**

**SEGURA O TCHAN!**

No ano em que o estouro do axé completa três décadas, Beto Jamaica e Compadre Washington têm intensificado a agenda de shows para rememorar os grandes sucessos de *É O Tchan*. Amanhã, eles desembarcam do Hangar 677 (Rua Henriqueta Cardinalli, 121, Olhos D'Água). O show está marcado a partir das 16h, com a presença de convidados. Os ingressos custam a partir de R\$ 60 e estão à venda também no site [www.sympla.com.br](http://www.sympla.com.br).

Jornal Estado de Minas  
28/04/2017

Jornal Hoje em Dia  
28/04/2017

**BRUNA BRANDÃO/DIVULGAÇÃO**



O grupo Assanhado Quarteto comemora seus cinco anos com o show "*Feira*", no qual toca obras do primeiro disco com novos arranjos

**O TEMPO** Belo Horizonte  
SEXTA-FEIRA, 28 DE ABRIL DE 2017 17

Almanaque Hoje em Dia  
28/04/2017

## FIM DE SEMANA

### Diversão em BH



**BRUNA BRANDÃO**

Um chorinho nada convencional, e de graça, é o que promete o Assanhado Quarteto amanhã, no Memorial Vale

Jornal O Tempo  
28/04/2017

32 ALMANAQUE / 28 ABR 2017  
HOJE EM DIA / BELO HORIZONTE

**BRUNA BRANDÃO/DIVULGAÇÃO**



**ASSANHADO QUARTETO**

Conhecido por apresentar um repertório de choro com uma formação pouco convencional, utilizando instrumentos como balxo-acústico, bateria, guitarra e vibrafone, somados aos tradicionais violão de 7 cordas e cavaquinho, o Assanhado Quarteto faz show gratuito amanhã, às 16h, no Memorial Vale (Praça da Liberdade, 640), para comemorar seus cinco anos. O repertório é baseado no CD "*Feira*".



# Assanhado Quarteto - clipping

Jornal O Globo  
24/08/2016

Show Assanhado Quarteto

## Os feirantes do 'choro progressivo' mineiro

O saxofonista e flautista Mário Sève, do Nô em Pingo D'Água, definiu o som do Assanhado Quarteto como "choro progressivo". Com uma constituição pouco convencional para o gênero, Rodrigo Heringer (bateria e vibrafone), Lucas Ladeia (cavaquinho), Rodrigo Magalhães (baixo acústico) e André Milagres (violão de 7 cordas e guitarra) mostram o virtuosismo jazzy de "Feira", seu disco de estreia, hoje, de graça, no Espaço BNDES.

— Nós confrontamos a formação tradicio-

nal do choro. Mas é um tipo de música que sempre se renova. Apenas damos continuidade a essas transformações — diz Heringer.

Segundo ele, a comparação de Sève, que produziu o CD e faz participação especial no show desta noite, procede:

— Temos uma ligação muito forte com o rock n' roll, que vem da adolescência. Adoro bandas como o Yes e Dream Theater — conta o músico, que, assim como os companheiros Ladeia e Milagres, começou tocando em grupos de rock.

O repertório traz a íntegra de "Feira", com faixas instigantes como "Dia bom" e "Bamboê", além de algumas surpresas.

— O André preparou um arranjo para "Sinal fechado", do Paulinho da Viola. Vai ter também Pidinquinha e muita coisa boa. (Sérgio Luz)

ONDE: Espaço Cultural BNDES. Av. República do Chile 100, Centro (2172-7710). QUANDO: Out. 30, 19h. QUANTO: Grátis (ingresso distribuído a partir das 18h). CLASSIFICAÇÃO: Livre.



### "Feira"

Assanhado Quarteto  
Cotação: **Bom**

André Milagres, Lucas Ladeia, Rodrigo Heringer e Bruno Vellozo são os quatro integrantes do Assanhado, grupo mineiro que estreia sem alarde, mas com qualidade. A instrumentação é original, com espaço para o vibrafone, instrumento muito usado no jazz, só que raramente em choro e samba. E as dez composições, de autoria dividida pelos três primeiros, valem o primeiro CD. (J. M.)



Jornal O Globo  
23/08/2016



Grupo apresenta hoje, pela primeira vez, repertório do disco "Feira"

## Assanhado Quarteto

O Espaço Cultural BNDES recebe o "Assanhado Quarteto" para tocar pela primeira vez o repertório do disco "Feira", álbum de estreia do grupo de choro contemporâneo, hoje, às 19h, com entrada gratuita.

O conjunto surgiu a partir de uma proposta coletiva de execução do repertório de choro com uma formação pouco convencional, utilizando instrumentos como guitarra, vibrafone e bateria.

A partir de sua criação, em 2011, seus integrantes passaram a arranjar e a compor peças que combinassem com a instrumentação proposta, valendo-se de uma concepção estética singular dentre os que lidam com o gênero no Brasil. ■

O Espaço Cultural do BNDES fica na Avenida República do Chile, 100, no Centro do Rio de Janeiro. Hoje às 19h. Entrada franca. Censura: livre. Telefone: 2172-7447.

Jornal O Fluminense  
24/08/2016



# Assanhado Quarteto - clipping

Veja Rio  
24/08/2016

veja Rio

Assine VEJA com 16% de desconto e ganhe uma mocheira exclusiva

Shows >

## Assanhado Quarteto

TODAS AS MÍDIAS

1/1 Assanhado Quarteto: choro inusitado (Foto: Divulgação)

Compartilhe

### Resenha por Carol Zappa

Com instrumentos inusitados para o gênero, como guitarra, vibrafone e bateria, o grupo mineiro dá nova roupagem ao choro. No roteiro, temas autorais do álbum de estreia, *Feira*, e de bambas como Paulinho da Viola, Jacob do Bandolim e Mário Sève, que participa do show. Os ingressos podem ser retirados na bilheteria no dia do espetáculo, a partir das 18h, ou reservados pelo site [www.bn-des.gov.br/espacobndes](http://www.bn-des.gov.br/espacobndes).

**Espaço BNDES** (350 lugares), Avenida Chile, 100, Centro, ☎ 2172-7447. Quarta (24), 19h. Grátis.

MENU G1 MÚSICA

AGENDA DE SHOWS

24 AGO

## ASSANHADO QUARTETO

RIO DE JANEIRO, RJ

quarta,  
24/08/2016, às 19h00

INFORMAÇÕES

**Espaço BNDES**  
Avenida República do Chile, 100 - Cer  
Tel.: (21) 2172-7770

Classificação livre

INFO

grupo Assanhado Quarteto apresenta o repertório do disco "Feira", no Espaço Cultural BNDES. Lançado no ano passado, o álbum é o primeiro da carreira da banda e tem faixas como "Trilho no Choro", "Dia Bom", "Maira", "Atreva-se" e "Um Chorinho pra Ceci".

Portal G1  
24/08/2016

## PICADINHO

A banda Assanhado Quarteto lança o álbum 'Feira', hoje, às 19h, no Espaço Cultural BNDES, no Centro, com participação especial de Mário Sève. Entrada franca.

24.08.2016 QUARTA-FEIRA  
[www.destakjornal.com.br](http://www.destakjornal.com.br)

Destak **DIVERSÃO & ARTE** 9

QUARTETO  
DE GRAÇA NO BNDES

O Assanhado Quarteto toc pela 1ª vez o repertório inédito e autoral de "Feira", álbum de estreia do quarteto mineiro de choro contemporâneo, hoje, às 19h, no BNDES (av. República do Chile, 100, Centro). Grátis (senhas distribuídas 1h antes)

Jornal Destak  
24/08/2016



# Assanhado Quarteto - clipping

Rádio Nacional do Rio de Janeiro  
23/08/2016

Home / Rádio Nacional do Rio de Janeiro / Repórter Rio

## Assanhado Quarteto faz choro contemporâneo hoje no Centro do Rio

Músicos mineiros apresentam repertório inédito e autoral de "Feira" nesta quarta, às 19h, no Espaço Cultural BNDES

Gosto 0 Tweet G+1 0

URL FIXA: <http://radios.ebc.com.br/repoter-rio/edicao/201>

00:00 00:00



Álbum "Feira" do Assanhado Quarteto Divulgação

O grupo mineiro Assanhado Quarteto apresenta no Rio de Janeiro o repertório inédito e autoral de "Feira", o álbum de estreia do quarteto de choro contemporâneo. O show será nesta quarta, dia 24 de agosto, às 19h, dentro da série Quartas Clássicas, do Espaço Cultural BNDES, que fica no Centro, com entrada gratuita.

Confira a entrevista completa com o integrante do grupo, Rodrigo Heringer, no player acima.

DE GRAÇA !!!

SHOW

### Assanhado Quarteto no Rio

► O quarteto mineiro de choro toca hoje o repertório inédito e autoral de "Feira", seu álbum de estreia, no Espaço Cultural BNDES (Avenida República do Chile 100, Centro – 2172-7447). A apresentação, às 19h, tem uma roupagem contemporânea e recebe o produtor musical Mário Sève na série Quartas Clássicas. Classificação etária: livre.

Jornal Extra  
24/08/2016

Fundado em 1891

# JORNAL DO BRASIL

O primeiro jornal 100% digital do país

Segunda-feira, 25 de setembro de 2016

## Cultura

22:05 às 16:20 - Atualizado em 23:05 às 16:23

### Assanhado Quarteto lança "Feira" em show gratuito

Jornal do Brasil

O Assanhado Quarteto virá ao Rio de Janeiro este mês para tocar pela primeira vez o repertório inédito e autoral de "Feira", o álbum de estreia do quarteto mineiro de choro contemporâneo. Será na quarta, dia 24 de agosto, às 19h, dentro da série Quartas Clássicas, do Espaço Cultural BNDES, que fica no Centro. Entrada gratuita.

O som do Assanhado traz personalidade, inovação e brasilidade e foi resumido como "choro progressivo" por Mário Sève, que assina a produção musical de "Feira" e solta os pulmões em duas faixas do disco. O saxofonista e flautista fará uma participação especial neste show.

No roteiro, "Do avarandado" (Rodrigo Heringer), "Atreva-se" (Lucas Ladeia) e "Bambolê" (André Milagres), entre outras, mais "Um chorinho pra Ceci" (Mário Sève) e "Assanhado", clássico de Jacob do Bandolim que nomeia o quarteto e será tocada num arranjo do Nó em Pingo D'Água, grupo do qual o convidado da noite é fundador.

O conjunto surgiu a partir de uma proposta coletiva de execução do repertório de choro com uma formação pouco convencional, utilizando instrumentos como guitarra, vibrafone e bateria. A partir de sua criação, em 2011, seus integrantes passaram a arranjar e a compor peças que combinassem com a instrumentação proposta, valendo-se de uma concepção estética singular dentre os que lidam com o gênero no Brasil.



Assanhado Quarteto lança "Feira" em show gratuito

Da característica dialógica e heterogênea do conjunto, surge o conceito de "Feira": momento de troca; tempo de encontro; lugar de fascínio, por sua pluralidade, cores, densidade, secularidade e poesia. Formado por André Milagres, Lucas Ladeia, Rodrigo Heringer e Rodrigo Magalhães, o Assanhado Quarteto promete transformar o auditório do BNDES numa feira, no melhor sentido da palavra: o

Jornal do Brasil  
22/08/2016



# Assanhado Quarteto - clipping

Portal G1 – Blog Antônio Carlos Miguel  
20/08/2016

MENU | G1 | ANTÔNIO CARLOS MIGUEL

Sábado, 20/08/2016, às 11:31, por Antônio Carlos Miguel

## Samba-saudação e choro livre para o fim dos jogos

@@@@@



Titulos de CD e grupo e arte da capa remetem ao choro. E mesmo que essa seja a via principal de "Feira" (independente / patrocinado pela prefeitura de Belo Horizonte), o Assanhado Quarteto oferece diferentes abordagens do sesquicentenário estilo. Tanto no repertório autoral quanto no instrumental usado pelo grupo formado por André Milagres (violão de 7 cordas e guitarra), Lucas Ladeia (cavaquinho), Rodrigo Heringer (bateria, vibrafone e percussão) e Bruno Vellozo (baixos acústico e elétrico). O disco foi produzido pelo saxofonista/flautista Mário Sève (também participando de duas faixas), músico que integra o grupo carioca de choro Nó Em Pingo D'Água, uma das referências para a liberdade de ação do Assanhado. É choro que troca figurinhas com o jazz (como se ouve na balada "Maira") e com o rock (em "Trevithick Way", o único tema que não é assinado por músicos do quarteto, e sim por Lucas Teles, resvala por João Bosco (em "Cocada preta", congada mineira com um riff que remete a "A nível de...") e se esbalda na alegria pura do samba e do choro ("Atreva-se" e "Bambolé"). Choro de vitória e alegria.

(bateria, vibrafone e percussão) e Bruno Vellozo (baixos acústico e elétrico). O disco foi produzido pelo saxofonista/flautista Mário Sève (também participando de duas faixas), músico que integra o grupo carioca de choro Nó Em Pingo D'Água, uma das referências para a liberdade de ação do Assanhado. É choro que troca figurinhas com o jazz (como se ouve na balada "Maira") e com o rock (em "Trevithick Way", o único tema que não é assinado por músicos do quarteto, e sim por Lucas Teles, resvala por João Bosco (em "Cocada preta", congada mineira com um riff que remete a "A nível de...") e se esbalda na alegria pura do samba e do choro ("Atreva-se" e "Bambolé"). Choro de vitória e alegria.

### ASSANHADO QUARTETO

20/00 DOM ITHO ALMAJA  
22/00 DOM ITHO CASCAIS

Este projeto, oriundo do Brasil, surgiu a partir de uma proposta coletiva de execução do repertório de choro com uma formação pouco convencional, utilizando instrumentos como o baixo acústico, a bateria e o vibrafone. O resultado é um som dotado de personalidade e inovação, através do qual buscam a aproximação entre o público e o ambiente da música instrumental brasileira.



Programação Cultural FNAC Portugal  
Abril/2016

Clube do Choro de BH  
15/03/2016

## Clube do Choro de Belo Horizonte

Choro na Pauta | O Clube | Memória | Histórias do Choro | Gente do Choro | Choro ao Vivo | Choro Gravado | No Rádio | Estante | Fotos | Vídeos | Links | Contato

15 de março de 2016

### FEIRA BRASILEIRA NO VELHO MUNDO.

Assanhado Quarteto divulga o CD "Feira" em sua primeira turnê internacional.

Os músicos André Milagres, Lucas Ladeia, Rodrigo Heringer e Rodrigo Magalhães fazem parte do Assanhado Quarteto, que lançou seu primeiro CD - FEIRA - no dia 30 de agosto de 2015. O grupo - que propõe a execução de um repertório de choro com instrumentos não convencionais para o gênero musical, como baixo-acústico, bateria, guitarra e vibrafone, somados aos tradicionais violão de sete cordas e cavaquinho - se prepara para sua primeira turnê internacional, que irá ocorrer entre 20 de março e 3 abril de 2016.



Assanhado Quarteto - Foto: divulgação

Após o lançamento do disco, o quarteto recebeu o convite para se apresentar e realizar oficinas de música no XII Festival Internacional de Choro de Paris, que acontece entre os dias 01 e 03 de abril de 2016. Este projeto, organizado pelo Club du Choro de Paris, permite o encontro de músicos de choro vindos de diversas regiões da França, da Europa e do mundo. O grupo se apresentará ainda na Bélgica e em Portugal, com um som autoral, repleto de personalidade, inovação, e claro, muita brasilidade.

Criado em 2011, os integrantes do Assanhado se dedicaram à pesquisa, arranjos e composições que combinassem com esta nova cara do choro. Pouco depois, conheceram Mário Sève, produtor do disco Feira, que, ao conhecer o trabalho do quarteto, ficou impressionado com o repertório que dialoga com choro, mas, também, com outros estilos musicais. "Logo me chamou atenção a determinação de se apresentar

Translate

Selecione o idioma  
Powered by Google Tradutor

NÃO PERCA A PROGRAMAÇÃO DE MAIO DO CLUBE DO CHORO DE BH. CONFIRA A PROGRAMAÇÃO COMPLETA.

NÃO PERCA A PROGRAMAÇÃO DE MAIO DO CLUBE DO CHORO DE BH. CONFIRA A PROGRAMAÇÃO COMPLETA.



Jornal O Tempo  
31/10/2015

## Música

4º Festival Choro Livre encerra mais uma edição, com a presença de Hamilton de Holanda no Mercado do Cruzeiro

# Choro de um festival valente

### LUCAS SIMÕES

Há quase dez anos ocupando importantes cartões postais de Belo Horizonte com a cultura do choro, o 4º Festival Choro Livre chega em sua última rodada de shows, hoje à tarde, com a presença de Hamilton de Holanda comandando um baile no Mercado Distrital do Cruzeiro. Mesmo diante dos complicados problemas de patrocínios para manter acesa a chama do choro, o festival espera 5.000 pessoas que compõem um público fiel.

Organizado desde 2009 pelo músico Dudu Nicácio, o Choro Livre sempre sofreu para conseguir captar recursos. Neste ano, a aprovação de R\$ 100 mil através da Lei Municipal de Incentivo à Cultura — arcados pelo investimento do Centro Universitário de Belo Horizonte (UNI-BH) — garantiu a realização do evento.

Como um festival pequeno, temos que correr com eventos como o Carnaval. Mas mesmo com o baixo orçamento, conseguimos trazer workshops que fixaram o público e manter os nomes de peso na programação, pagando todos os envolvidos na produção”, avalia Dudu Nicácio.

Nessa perspectiva, desta vez o nome de peso trazido, como praxe, pelo festival é Hamilton de Holanda.

Apesar de ter se apresentado na capital mineira diversas vezes, nesta ocasião o bandolinista estará à frente de um workshop gratuito, marcado para começar às 13h, no Mercado Distrital do Cruzeiro. “Eu que gosto muito das improvisações e das dicas de instrumentos me sinto privilegiado por poder dividir conhecimentos numa roda informal de música. Tocar no meio das pessoas, conversando sobre música, é diferente de estar em um palco, é um contato orgânico que nem sempre músicos como eu podem sentir”, ressalta Hamilton de Holanda.

No palco convencional, a roda que encerra o 4º Choro Livre começa às 15h, mas não pretende se prender às tradições. A começar pelos convidados, que envolvem os músicos Marcelo Chiereti e Sívio Carlos, crias modernas do choro, além da cantora Juliana Perdigão.

Quem abre a programação é o Quarteto Assanhado.

Formado por André Milagres, Bruno Vellozo, Lucas Ladeia e Rodrigo Heringer, os músicos recorrem a instrumentos não convencionais para o universo do

### Continuidade

Próximos. Antes deste ano, a última edição do Choro Livre aconteceu em 2012. Apesar disso, novos patrocínios serão pleiteados em 2016.

como baixo-acústico, a bateria e o vibrafone, somados aos tradicionais violão de sete cordas e cavaquinho. Na sequência, jovens talentos mineiros representam a forma regional de interpretar o choro. Figuras carimbadas de conhecidos encontros do gênero, como a roda de choro do Salomão ou no Pedacinho do Céu, os músicos Thiago Albino (bandolim), Pedro Alvarez (flauta), Gustavo Monteiro (violão de 7 cordas), Artur Pádua (violão de 6 cor-

das), Daniel Nogueira (cavaquinho) e Ronaldo Pereira (pandeiro) fazem repertório clássico, de Jacob do Bandolim a Pixinguinha.

Mais contemporâneo, o conjunto H-Bela celebra o swing e a sofisticação da música instrumental brasileira. Nessa pegada, os instrumentistas Chico Bastos (cavaquinho), Juvenino Dias (trompete), Alacéio Martins (trombone), Tiago Ramos (saxofone), Trigo Santana (contrabaixo), Luiza Mitre (piano) e Felipe Bastos (bateria) exploram não só o choro, mas também o maxixe, boletos, gafieiras e repertório afinado da dança de salão.

No encerramento do Choro Livre, Hamilton de Holanda pretende expor um repertório sem amarras, pautado pelo improviso em cima do gênero que o iniciou no bandolim, reciclando temas de Benedito Lacerda, Jacob do Bandolim e os



Mestre. Hamilton de Holanda, um dos maiores instrumentistas do Brasil, volta à capital mineira para reciclar suas raízes de choro

incluídos no álbum duplo “Caprichos” (2014). “O choro sempre estará presente no meu modo de tocar. É a minha alma musical, não importa qual gênero eu esteja tocando”, diz Hamilton.

### Agenda

O QUE. 4º Choro Livre  
ONDE. Mercado Distrital do Cruzeiro (rua Duque Faria, 452, Cruzeiro)  
QUANDO. Hoje, a partir de 13h  
QUANTO. Entrada gratuita

## Música



Assanhado. Grupo traz instrumentos não convencionais ao choro

# Chorinho com vibrafone e jazz com acordeom

LUCAS BUZZATI  
Que nos perdoem os avaliados, mas o acústico tem o seu lugar. Prova disso são os diversos grupos e artistas que se utilizam da instrumentação crua e não amplificada em seus trabalhos. Alguns deles foram selecionados para a primeira edição do Circuito de Música Acústica, que promove dez apresentações de expoentes mineiros entre hoje e o dia 17 de outubro. Os grupos Assanhado Quarteto e Jazzcorde-on são os responsáveis por abrir a programação hoje, no Museu das Minas e do Metal, na praça da Liberdade.

Formado em 2011, com a proposta de fazer choro com instrumentos não convencionais, o Assanhado Quarteto lançou, em agosto, seu disco de estreia, intitulado “Feira”. O álbum traz dez faixas autorais assinadas pelos músicos André Milagres, Bruno Vellozo, Lucas Ladeia e Rodrigo Henringer. Somando guitarra, baixo acústico, bateria e vibrafone aos tradicionais cavaquinho e violão de sete cordas, o disco passa pela inovação sem perder a essência do primeiro gênero musical brasileiro. “Temos uma vivência no choro, já tocamos juntos em outros grupos, mas também trabalhamos com outras lingua-

gens”, conta André Milagres. “Essa formação musical de estilos diferentes contribuiu para que explorássemos essa busca pelo não convencional, por novas referências”, completa o músico. Quebrar limites musicais e apostar no ineditismo também é a praia do Jazzcorde-on. Formado por Marx Marreiro, Natália Mitre, Pedro Gomes, PC Guimarães e Carol Serdeira, o grupo traz uma proposta inovadora de explorar as diversas raízes do acordeom. “A ideia surgiu há dois anos, quando eu comecei a estudar como o acordeom é tocado ao redor do mundo. Descobri que o instrumento tem várias costuras e se insere em gêneros como a valsa francesa, o tango, a música do Leste europeu e, claro, o baiano brasileiro. Temos o acordeom sempre como um instrumento característico apenas do sertanejo e do forró, e senti falta de ouvi-lo com outras roupagens”, conta Marx Marreiro, que explica também a origem do nome do grupo. “O jazz, na verdade, é mais uma concepção do que um gênero. Tem a ver com a liberdade de improvisar e usar diferentes ritmos”, destaca. Marreiro conta que o Jazzcorde-on ganhou recentemente o prêmio de Banda

Revelação do Savassi Jazz Festival. “Aconteceu tudo muito rápido. Veio o prêmio, depois a seleção para o Circuito de Música Acústica e, agora, já estamos correndo atrás do primeiro disco, que deve sair no ano que vem”, adianta. O músico revela, ainda, que o show será bem “pra cima, com grande interação com o público”. “Passamos por tango, baião e valsa. Quase todas as músicas são autorais, inspiradas em nomes como Richard Galliano, Art Van Damme, Domingos e Toninho Ferragutti”, afirma. “Também tocamos duas composições de importantes expoentes do tango, Astor Piazzolla e Carlos Gardel. Queremos mostrar que o acordeom não tem limites”, conclui.

### Agenda

O QUE. Assanhado Quarteto e Jazzcorde-on abrem o Circuito de Música Acústica  
QUANDO. Hoje, a partir das 20h  
ONDE. Museu das Minas e do Metal — MM Gerdaud (praça da Liberdade, s/n, Prédio Rosa)  
QUANTO. Entrada franca. Ingressos podem ser retirados no local, com duas horas de antecedência, ou no site www.sympla.com.br  
MAIS. Para conferir a programação completa do festival, acesse a página www.facebook.com/circuatomusicacustica

Jornal O Tempo  
24/09/2015



# Assanhado Quarteto - clipping




Programa "Globo Horizonte", TV Globo  
19/10/2015

globo.com | g1 | globoesporte | gshow | famosos & etc | videos

MENU | G1

## MÚSICA

### AGENDA DE SHOWS



#### FESTIVAL CHORO LIVRE

BELO HORIZONTE, MG

sábado,  
31/10/2015, às 19h00

Facebook | Twitter | Google+

INFORMAÇÕES

Mercado Distrital do Cruzeiro  
Rua Ouro Fino, 452 - Cruzeiro, Belo Horizonte - MG,  
30310-110, República Federativa do Brasil

Classificação livre

INFO

Encerrando o Festival Choro Livre, Assanhado Quarteto, Isto é nosso e H-Fieira fazem uma roda de choro. Hamilton de Holanda, Marcelo Chiaretti, Juliana Perdigão e Zé Carlos também participam do encontro.

Portal G1  
31/10/2015

ÚLTIMA NOTÍCIA | Muito mais informações e entretenimento para você

Sigam-nos: YouTube | Twitter | Google+ | Facebook

NOTÍCIAS | OPINIÃO | ESTILO | ENTRETENIMENTO | GUIA COMERCIAL | IMPRESSO | CONTATO

VEST 2016 DOCTUM | Bolsas de até 100%

### AGENDA



#### FESTIVAL CHORO LIVRE

Cidade: Belo Horizonte (MG)  
Local: Mercado Distrital do Cruzeiro

Mais: Encerrando o Festival Choro Livre, Assanhado Quarteto, Isto é nosso e H-Fieira fazem uma roda de choro. Hamilton de Holanda, Marcelo Chiaretti, Juliana Perdigão e Zé Carlos também participam do encontro.

Facebook | Twitter | Google+

WhatsApp: (31) 9 8959-1000

EDIÇÃO IMPRESSA



Última Notícia  
31/10/2015



# Assanhado Quarteto - clipping

Hoje em Dia  
02/09/2015

2 SET 2015  
RÍO DE JANEIRO

ALMANAQUE 29  
RUA DO DIA

Começa hoje, no Lido, a 72ª edição do Festival de Cinema de Veneza. No total, 21 filmes foram selecionados para o concurso oficial, entre eles quatro produções dos EUA.  
P. 31

Magnani postulava ser o talento mais importante que o dinheiro

CARLOS BUZZEIN  
ALMANAQUE 29

### A FILARMÔNICA NOS CAMINHOS DA MÚSICA

Sempre é oportuno conferir as mensagens de Sérgio Murari nos livros. Humana, educador e formador de conselheiros, o maestro postulava ser o talento mais importante que o dinheiro: a realização de um projeto, de ideias, de sonhos, que a predisposição ao trabalho concorre com honestidade e amor. Assim, teve sempre sempre defensores o professor bailar, brilhante economista, colocado em primeiro plano o "talento e a praticidade", a superação de desafios.

Diante das ponderações do regente, conhecer ao vivo uma obra é o ideal. Muitas vezes melhor que ouvir gravações, elaboradas segundo sofisticada sonoridade, às vezes imitadas. Dizia ele que também não basta ver fotos da arquitetura de Lúcio, em Paris. Mas, quando lá no local é que realmente permanece. Fato é que, pelos empenhos de idealistas, maestros, instrumentistas, cantores, regentes, coreógrafos e demais agentes culturais, BH conseguiu com inseqüências temporais láscas, nos anos de 1950 a 70. Era em torno de oito meses de julho a dezembro, em duas sessões cada, espetáculos de dança, óperas, lírias, aberturas de ópera de teatro de estudo, compunham o cardápio do Teatro Francisco Nunes. A "Cultura Artística" se incumbia da apresentação de artistas públicos e de outros países, nos auditórios do Instituto de Educação e do Colégio Sabóia Mendonça.

Com a criação da Filarmônica e sua monumental Sala Minas Gerais, a cidade reconquistou hegemonia de grande centro, com prestígio internacional. Sob a liderança do maestro Vílho Mechtel e eficiente equipe, a entidade cumpre sua programação com absoluto respeito ao público e à imprensa. Eventos coreografados festejados internacionalmente e aclamados. É a realização da música sinfônica, "no estado", sem artifícios, em efeitos eletrônicos. Que música e arquitetura e povo, como propõe o filósofo, Nelson Freyre, Amadeu Cabral, Flávio Coelho, Paulo Toró, Lídia D'Almeida, Roberto Figueira, Cristina Dória, bem como tantos outros, têm sido cogitados por Mechtel, mediante performances singulares!

A expectativa agora passa sobre a apresentação do compositor Orlano Lanna e do obobista Alexandre Barros. À frente de diversas orquestras, o compositor desenvolve brilhantes partituras de Arthur Rimbaud, mediante grandiosas transcrições, em várias oportunidades no Palácio das Artes. O admirável Barros, da mesma forma, está desenvolvendo sua técnica e sensibilidade, sob a batuta de um dos mais brilhantes maestros atuais: Christoph König. Eventos que ocorrerão dia 17 e 18 deste mês, e 19 e 20 de outubro. Antes desses últimos eventos, nos dias 19 e 20 de outubro, a comemoração dos 100 anos do nascimento de Scriabin, com o pianista Benedito Lopo e Mechtel, continuando a Filarmônica. Impedimentos: Informações: 3279-9030 ou pelo site filarmonica.art.br.

O regente de música escova neste espaço há quatro décadas

**É um timbre diferente, mais metálico, que gera curiosidade**

Tradicionalmente composta por flauta, saxofone, clarinete, violão e pandeiro, a música de choro ganhou o instrumento apito e o assanhado no gênero no disco "Feira" do grupo mineiro "Assanhado Quarteto" lançado no último domingo, no Mercado Distrital do Crato. Os instrumentos são usados acusticamente, a base de violão e violão.

A utilização do vibráfone agrega uma sonoridade nova, mas que transita com muita naturalidade pelas canções. "É um timbre diferente, mais metálico, que gera curiosidade e chama atenção. Ele tem uma construção inventiva na parte rítmica e harmônica", explica o vibráfone do grupo Rodrigo Heninger, de 28 anos.

O músico já atuava profissionalmente como percussionista quando teve contato com o vibráfone aos 20 anos. "Como é um instrumento muito grande e raro, as pessoas querem saber nome, história etc.", afirma Heninger.

que sente certa resistência do público mais velho ao ver o vibráfone em uma roda de choro. "Como não é muito comum, eles olham resabados. E os mais jovens, com mais curiosidade. Mas, no final, agrada a todos", conta.

ESTUDOS  
Uma das dificuldades de Rodrigo é encontrar arranjos de choro prontos para vibráfone. "Não existe muito, então cada um vai desenvolvendo sua forma de tocar e seus próprios sons, o que confere autonomia", elogia.

Esse fator levou o músico a aprofundar os estudos na área. He faz mostrado e sua pesquisa e sobre o vibráfone no choro.

Como se trata de um instrumento grande, transportá-lo não é tarefa fácil. "Não dá para usar o transporte público, por exemplo", comenta ele, que, nos últimos meses, conta com a ajuda dos amigos. "Eles são sempre solícitos, e isso é um fator de fortalecimento do grupo", acredita.

Na história do choro o vibráfone já esteve presente, por exemplo, em disco de Jacob do Bandolim e Orlando Silveira. Na década de 1960, aconteceu um auge do instrumento na bossa nova

ALÉM DISSO  
O vibráfone é um instrumento de percussão que surgiu em 1920. É composto por diversas barras de metal com altura definida. São 37 barras montadas em um suporte sobre tubos que servem para amplificar seu som. Um mecanismo de corda ou elétrica faz circular o ar dentro dos tubos, o que resulta num som bem peculiar, e daí surge seu nome. Tecnicamente, foi baseado no Xilófono, com algumas modificações.

O vibráfone pode utilizar de duas a seis baquetas. O vibráfoneista pode utilizar de duas a seis baquetas. O instrumento foi introduzido na orquestra sinfônica pelo compositor austríaco Alban Berg, na ópera "Lulu" (1934).

Outro gênero musical que abraçou o vibráfone foi o jazz. Um dos grandes vibráfoneistas dentro desse ritmo foi o norte-americano Milton Jackson (1913-1998).



Programa "Conversa Afinada", Rádio UFMG Educativa (104,5FM)  
14/06/2016



# Assanhado Quarteto - clipping

Jornal O Tempo  
31/08/2015

O TEMPO Belo Horizonte  
SEGUNDA-FEIRA, 31 DE AGOSTO DE 2015 5

## Prata da Casa

### Tem vibrafone e guitarra nesse choro!

Desde 2011 norteado pela proposta de fazer choro com instrumentos não convencionais, o Assanhado Quarteto acaba de lançar seu primeiro rebento, intitulado "Feira". O álbum, que contou com show de lançamento ontem, no Mercado Distrital do Cruzeiro, traz dez faixas autorais assinadas pelos músicos André Milagres, Bruno Vellozo, Lucas Ladeira e Rodrigo Henringer.

Somando guitarra, baixo acústico, bateria e vibrafone aos tradicionais cavaquinho e violão de sete cordas, o disco passeia pela inovação sem perder a essência do primeiro gênero musical brasileiro. "Temos uma vivência no choro, já tocamos juntos em outros grupos, mas também trabalhamos com outras linguagens. Eu toco numa banda de heavy metal, o Lucas em outra de rock", conta André Milagres. "Essa formação musical de estilos diferentes contribuiu para que explorássemos uma bus-

ca pelo não convencional, por novas referências", completa o músico.

Milagres conta que a única música que não é assinada pelo grupo, "Trevithick Way", foi composta pelo parceiro Lucas Telles para o disco. "Ele, inclusive, escreveu essa música com o tema de 'Aqualung', do Jethro Tull. Por conta dessa pegada forte, o pessoal brinca que fazemos um choro-rock", diverte-se. (LB)

Assanhado Quarteto lança o primeiro álbum de estúdio, "Feira"

RAFAEL MONTA/IMAGENS & CO

Estado de Minas  
30/08/2015

ESTADO DE MINAS • DOMINGO, 30 DE AGOSTO DE 2015

## CULTURA

### DISCO

# Turma de assanhados

O chorinho diferente do Assanhado Quarteto (foto), que juntou baixo-acústico, bateria e vibrafone ao cavaquinho e violão de sete cordas, vai invadir o domingo no Mercado do Cruzeiro. Hoje, às 11h, o grupo lança o disco Feira, produzido por Mário Sève, que, além de bamba, é flautista, saxofonista, arranjador e compositor.

Formado por André Milagres, Bruno Vellozo, Lucas Ladeira e Rodrigo Henringer, o quarteto receberá um time de convidados especiais: Lucas Telles, Fernando 'Feijão' Monteiro, Maíra Nogueira e Ze Carlos, além, claro, do mestre Sève. O mercado fica na Rua Ouro Fino, 452, Cruzeiro. Entrada franca. O disco será vendido a R\$ 20 no local.

RAFAEL MONTA/IMAGENS & CO



Programa "ZoaSom" Rádio MEC AM e  
Roquette Pinto FM, Rio de Janeiro  
05/03/2016



# Assanhado Quarteto - clipping

Jornal O Tempo  
30/08/2015



Programa "Batuque na Cozinha", Rádio UFMG Educativa (104,5 FM)  
12/12/2015

30 AGO 2015  
BELO HORIZONTE

ALMANAQUE  
HOJE EM DIA



Hoje em Dia  
30/08/2015



# Assanhado Quarteto - *clipping*

Programa "Agenda"  
Rede Minas  
28/08/2015



Programa "Bazar Maravilha"  
Rádio Inconfidência (100,9 FM)  
30/08/2015

Estado de Minas  
12/09/2014

## ANIVERSÁRIO

### CASA KUBITSCHEK

Espaço cultural da Pampulha, a Casa Kubitschek preparou programação especial para comemorar seu primeiro aniversário. Hoje, às 18h, vai se apresentar a Banda da Guarda Municipal Patrimonial, regida pelo maestro Sylvio Nascimento. Às 19h, o público ouvirá o grupo de choro Assanhado Quarteto, formado por André Milagres, Lucas Ladeia, Rodrigo Heringer e Evaristo Bergamini. Amanhã, às 10h e às 14h, haverá duas visitas guiadas pelas mostras exibidas no local. Domingo, às 10h30, a criançada poderá assistir à peça infantil *A flauta que você me faz*, com o grupo Ateliê Titetê.



# Assanhado Quarteto - clipping



Programa "Revista da Tarde"  
Rádio Inconfidência (880 AM)  
28/08/2015

Programa "Revista BH News"  
25/08/2015



## Assanhado homenageia o compositor Paulinho da Viola

Grupo de choro se apresenta esta noite no Conservatório UFMG, dentro do projeto "Pizindin - Choro no Palco"

O grupo Assanhado é o convidado de hoje do projeto "Pizindin - Choro no Palco", no Conservatório UFMG. O homenageado da noite é o sambista Paulinho da Viola, que completa 70 anos dia 12 de novembro.

Formado por André Milagres (violão de 7 cordas), Rodrigo Heringer (bateria e percussão), Lucas Ladeia (cavaco) e Samuel Passos (contrabaixo), o Assanhado surgiu em 2011 com a proposta de experimentar a execução do repertório de choro com uma formação não muito convencional, utilizando a bateria.

A ideia é fazer um "choro de bolso": formação enxuta e arranjos intimistas, buscando forte interação entre os músic



RAPHAEL GARCIA/DIVULGAÇÃO

**CHORO COM BATERIA** - Grupo Assanhado experimenta formação não muito convencional

cos no palco.

O grupo tem como influência o trabalho de Henrique Cazes e Marcello Gonçalves, Dudu Braga e grupo Tira Poeira. O repertório traz releituras de obras dos grandes mestres do choro, como Jacob do Bandolim, Pixinguinha, Waldir Azevedo e Garoto, além de composições próprias.

**HOMENAGENS**

O "Pizindin - Choro no Palco"

acontece às segundas-feiras, exceto a última de cada mês, quando o Conservatório UFMG recebe o "Prata da Casa". Neste ano, cada show é dedicada a um compositor ou tema. A musicista e atriz Beatriz Myrrah apresenta um pouco da história de cada homenageado. ●

*Pizindin Choro no Palco - Hoje, às 20h. Conservatório UFMG (Av. Afonso Pena, 1534, Centro - 3409-8300). R\$ 12 e R\$ 6 (meia)*

Hoje em Dia  
10/09/2012



# Assanhado Quarteto - clipping

Programe-se

## Artes e espetáculos

RAPHA GARCIA/DIVULGAÇÃO



### MÚSICA

#### PROJETO PIZINDIN - CHORO NO PALCO

Show com o grupo Assanhado Trio, em homenagem ao sambista Paulinho da Viola. Conservatório UFMG (av. Afonso Pena, 1.534, centro, 3409-8300). Às 20h. R\$ 12 (inteira) e R\$ 6 (meia)

Estado de Minas  
10/09/2012

Música. O grupo Assanhado apresenta hoje, no Conservatório de Música da UFMG, uma homenagem ao cantor e compositor Paulinho da Viola. Formado por André Milagres (violão de 7 cordas), Rodrigo Heringer (bateria e percussão), Lucas Ladeia (cavaco) e

Samuel Passos (contrabaixo), o conjunto executa repertórios de choro com uma formação atípica, já que utiliza bateria. Antes do show, a pesquisadora Beatriz Myrrah conta um pouco da história do homenageado. Mais informações nesta página.

## Pela carreira de Paulinho da Viola

O grupo Assanhado conduz hoje uma noite em homenagem ao violonista carioca Paulinho da Viola. André Milagres, Rodrigo Heringer, Lucas Ladeia e Samuel Passos criaram a banda em 2011 com a proposta de mesclar composições próprias com canções de mestres como Pixinguinha e Jacob do Bandolim.

A ideia dos músicos é promover “choros de bol-

so”, uma formação enxuta com arranjos intimistas, buscando forte interação com a plateia. O grupo também surgiu com a proposta de experimentar, no choro, uma formação não convencional, utilizando a bateria. O show será às 20h no Conservatório UFMG (av. Afonso Pena, 1.534 – Centro. Tel.: 3409-8300). De R\$ 6 (meia) a R\$ 12 (inteira).

● METRO BH

Metro BH  
10/09/2012